

## TCA – TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL - 2014

### Introdução

A diversidade aborda vários assuntos importantes, como a questão da diferença. Segundo Motagner (2010), existem 3 dimensões da diversidade: a externa, a interna e a organizacional.

Entre todas elas, nosso grupo escolheu a organizacional, que diz respeito ao relacionamento entre os níveis e funções em uma organização social, neste caso os alunos e professores, especificamente a diferença entre eles. Escolhemos esta dimensão porque achamos que falta respeito entre os dois na escola e nosso objetivo é tentar pensar como podemos melhorar esse relacionamento, na verdade é conviver melhor.

Neste pôster, mostraremos ao leitor como as diferenças afetam essa relação entre os dois grupos e como o respeito também é entendido de maneira diferente para eles.

Pensando em como melhorar esse problema e como conseguir uma convivência boa entre os dois, realizamos uma pesquisa de opinião e como, no futuro, isso pode virar um problema grave, queremos destacar algumas discussões do nosso grupo, pois assim como a diversidade existe, que é a diferença, também existem entendimentos do respeito e desrespeito de maneiras diferentes.



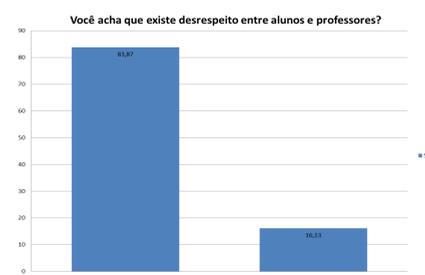
### Objetivos

- Nosso primeiro objetivo era conseguir terminar e mostrar ao nosso leitor tudo que conseguimos saber sobre o assunto.
- O segundo era tentar mostrar os problemas dessa convivência e pensar em como podemos melhorar o respeito entre os dois.

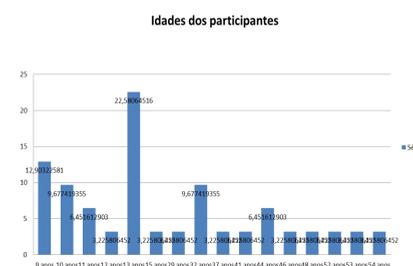
### Metodologia de Pesquisa

Primeiramente, escolhemos os temas específicos que foi o respeito entre professor e alunos, na diversidade organizacional. Depois, elaboramos uma questão problema que é: "O respeito é entendido de maneira diferente entre professor e alunos? Estabelecemos os objetivos que falam tudo que queremos alcançar e o que queremos saber. Então, produzimos as perguntas do questionário, que foram 2 abertas e 8 fechadas. Aplicamos durante alguns dias com professores e alunos. Fizemos a tabulação dos dados, com contas: dividimos multiplicamos até dar o resultado. Confeccionamos os gráficos no computador pelo programa Excel. Para concluir, analisamos e produzimos o pôster com tudo que nós fizemos sobre o assunto e ao longo deste ano.

### Resultados



Podemos observar que 83,87% das pessoas, tanto feminino quanto masculino, acham que devemos respeitar o professor. 16,13% acham que não. Observando este gráfico, percebemos que a maioria tem consciência sobre o respeito que tem que ter com o professor e vice-versa, mas observando no dia a dia, as pessoas não fazem o que acham que é certo, mas sim o que elas dizem ser errado. Parece que se sentem confortáveis, pois sabem que mesmo sendo errado, praticam.



Podemos observar que há diferença entre idades e essa sim pode ser um problema de comunicação para algumas pessoas, como podem ver, a diferença é muito grande. Com destaque para: 12,13,14,42,52,54. Mas isso é comum na vida e, tanto os alunos como os professores têm que saber que um dia ele ou ela já teve ou vai ter essa idade. Por isso o problema com o respeito também está ligado à idade.

### Conclusões

Concluimos que as pessoas sabem o que é respeito e que todos precisam ser respeitados, mas fazem errado porque a falta de respeito existe e, mesmo assim, praticam. Não sabemos se influenciadas pelos amigos ou coisa do tipo, mas também concluimos que a falta de respeito é comum em sala de aula e fora dela. Na rua, isso acontece com a mesma frequência, não sabemos se com a mesma intensidade. Dessa forma, podemos pensar que professores e alunos podem parar alguns dias durante o ano para conversar sobre essa questão e, quem sabe assim, amenizaremos este problema.

### Bibliografia

- MONTAGNER, Paula (et al.). **Diversidade e capacitação em escolas de governo**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2010.
- ETHOS. **Como as empresas podem (e devem) valorizar a diversidade**. São Paulo: Instituto Ethos, 2000.